

## ALTERAÇÕES EM FÓSFORO DISPONÍVEL EM LATOSSOLO VERMELHO DISTRÓFICO FERTILIZADO COM DEJETO LÍQUIDO SUÍNO EM TERRA ROXA, PR

<u>Leonardo Packer de Quadros</u><sup>1</sup>; Henrique Almeida Santos Ducheiko<sup>1</sup>; Marcia Toffani Simão Soares<sup>2</sup>; Shizuo Maeda<sup>2</sup>; Itamar Antônio Bognola<sup>2</sup>

leonardopacker51@gmail.com; Fetilidade do solo e Nutrição de Plantas/Corretivos e Fertilidade, <sup>1</sup>UFPR; <sup>2</sup>EMBRAPA FLORESTAS.

Resumo: O uso de resíduos orgânicos em solos tropicais pode contribuir significativamente com a manutenção ou aumento da produção em plantios de espécies exigentes em fósforo (P) quando compatibilizada a oferta do nutriente às diferentes fases de desenvolvimento das plantas. Considerando que o aprimoramento da fertilização orgânica é essencial para a eficiência e segurança ambiental do sistema de produção, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da aplicação de dejeto líquido de suínos tratado (DLS) nos teores de P disponível em Latossolo Vermelho Distrófico sob plantio de Eucalyptus urophylla clone AEC 144. O experimento está sendo conduzido em propriedade da Cooperativa Agroindustrial C. Vale, em Terra Roxa-PR. O plantio das mudas e a aplicação DLS foram realizados em maio e agosto de 2018, respectivamente. O delineamento experimental adotado foi de blocos ao caso, onde as doses 0, 10, 20, 40 e 80 m<sup>3</sup> ha<sup>-1</sup> de DLS foram aplicadas em quatro blocos, totalizando 20 parcelas. Amostras de solo de cada parcela foram obtidas em outubro de 2018 (E1) e maio de 2019 (E2), nas profundidades 0-5, 5-10, 10-20, 20-40 (E1 e E2) 40-60 e 60-100 (E2), e encaminhadas ao Laboratório de Análises de Solos da Universidade Federal de Lavras (UFLA), para as determinações dos teores de P disponível, extraído por Mehlich-1. Os resultados analíticos foram submetidos a análise de regressão polinomial para ajuste dos teores do nutriente no solo em função das doses de DLS (p<0,05). Foi possível estabelecer modelos quadráticos entre doses de DLS e teores de P disponível no solo até 40 e 10 cm de profundidade, em E1 e E2, respectivamente. Apesar da maior oferta de P às árvores com o uso de DLS, os expressivos aumentos das concentrações do nutriente na camada superficial do solo (0-5 cm), nas doses 40 e 80 m<sup>3</sup> há<sup>-1</sup> (E1 e E2), indicam a necessidade de cautela no manejo do resíduo em ambiente de produção, especialmente em solos com riscos potenciais de perdas por processos erosivos.

Palavras-Chave: Resíduos Orgânicos; Fertilização; Eucalipto.







